



ÁSIA/IRÃ - Locais próximos aos Guardiões da Revolução lançam um alarme para a difusão de folhetos cristãos

Teerã (Agência Fides) - A agência iraniana semioficial Fars, próxima ao corpo dos Guardiões da Revolução Islâmica, publicou recentemente as declarações de Hojatol-Eslam Mohammad Hassan Akhtari em que o Secretário-Geral da organização pró-governamental conhecida como "Ahl Al-bayt World Assembly" expressou palavras de advertência sobre as iniciativas de proselitismo realizadas em particular por grupos cristãos evangélicos. "O cristianismo é pregado em muitas lojas da cidade islâmica de Mashhad. Brochuras e folhetos cristãos chegam às portas das casas, sem restrições", disse preocupado Akhtari durante uma conferência realizada em Qom. Ao mesmo tempo, Akhtari assimilou o proselitismo dos cristãos evangélicos aos seguidores do Bahaísmo (um movimento religioso com veias sincretistas nascido dentro do Islã, caracterizado por uma forte abertura para a modernidade e ciência). "Cristãos e seguidores do Bahaísmo", disse Akhtari "estão promovendo ativamente a sua fé no país. Tais atividades são particularmente evidentes nas províncias de Teerã e Alborz (...). Devemos nos colocar em milhares de sites e livros para reagir a essa onda de evangelismo". Segundo o site especializado Mohabat News, informações infundadas e documentadas sobre a propagação do proselitismo evangélico no Irã estão espalhadas" para obrigar a segurança a tomar medidas contra os cristãos. "Na sexta-feira, 22 de março, o Secretário de Estado dos EUA, John Kerry manifestou num comunicado sua "profunda preocupação" sobre o destino do pastor evangélico Said Abedini, um iraniano-americano detido por quase seis meses no Irã e condenado a oito anos de prisão acusado de ameaçar a segurança nacional com suas atividades religiosas: "esses maus-tratos", escreveu Kerry em seu comunicado "violam as regras internacionais e também as próprias leis do Irã". (GV) (Agência Fides 23/3/2013).